



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO

## Concurso Público para Provimento de Cargos de Técnico Judiciário – Área Administrativa

### P R O V A

### Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

## CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

### **Velhas bibliotecas**

*Quem passeia entre os livros de alguma velha biblioteca abandonada, a convite do herdeiro que ainda não sabe o que fazer com ela (vendê-la por quilo? chamar um especialista para avaliá-la? pô-la em leilão?), pode se sentir preso numa teia de melancolias. Aqueles livros foram se juntando segundo o gosto ou a necessidade de um antigo e ávido leitor, agora extinto, a quem não se perguntou qual livro gostaria de levar para sua ilha deserta no espaço celestial. Muitos desses livros estão perfeitamente mortos, como seu antigo dono: já não dizem nada para ninguém, se é que alguma vez disseram algo de importante. Assim, dezenas de lombadas semelham jazigos de formas e idéias imprestáveis, numa triste sucessão de letras mortas. No entanto...*

*No entanto pode ocorrer que os olhos venham a brilhar ao darem com um título célebre - romance, tratado científico, biografia, ensaio filosófico, pesquisa antropológica, tudo de valor ainda reconhecido, provando que há palavras e idéias que se atualizam e permanecem, interessando a sucessivas gerações. Parece que também aos livros se aplica a lei de Darwin: os mais fortes permanecem.*

*Mas o impacto maior se dá quando, de repente, surgem num canto de prateleira alguns exemplares de uma revista, muito popular cem anos atrás. Folheá-las é, quase literalmente, entrar no túnel do tempo e saborear com um século de atraso as novidades da semana, ou do mês que passou. Aquele vivo cotidiano, reportado com detalhes, ilustrações e todo tipo de pitoresco, surge como uma gargalhada que ficou presa na garganta da ampulheta. Mas nós não rimos. Olhamos para as fotos, para os rostos das jovens senhorinhas, das matronas ou dos velhotes de casaca, e nos vem à cabeça um verso clássico: **onde estão aqueles que antes de nós existiram neste mundo?***

*Ninguém deve entrar desprevenido numa velha biblioteca.*

(Fragoso Bulhões)

1. A intensidade das *melancolias* a que se refere o autor vem expressa numa **progressão** dentro do primeiro parágrafo, tal como se pode perceber na seguinte seqüência:
- (A) velha biblioteca abandonada – a convite do herdeiro – chamar um especialista para avaliá-la.
  - (B) velha biblioteca abandonada – estão perfeitamente mortos – jazigos de formas e idéias imprestáveis.
  - (C) ainda não sabe o que fazer com ela – pô-la em leilão? – qual livro gostaria de levar para sua ilha deserta.
  - (D) ainda não sabe o que fazer com ela – foram se juntando segundo o gosto ou a necessidade – vendê-la por quilo?
  - (E) quem passeia entre os livros – pode se sentir preso numa teia de melancolias – aqueles livros foram se juntando.

2. A expressão *No entanto*, que fecha o primeiro parágrafo e abre o segundo, tem um valor estrutural para o texto: ela articula
- (A) uma oposição entre as hesitações do herdeiro e as convicções do visitante da velha biblioteca.
  - (B) uma alternância entre o sentimento da indiferença e o sentimento da consternação.
  - (C) um contraste entre uma impressão sepulcral e um súbito testemunho de vitalidade.
  - (D) um contraste entre a solenidade das grandes teorias e os aspectos triviais da vida mundana.
  - (E) uma oposição entre a viva memória do antigo proprietário e o anacronismo da lei de Darwin.

3. Atente para as seguintes afirmações, referentes ao terceiro parágrafo do texto:

- I. A convicção despertada pelo folhear de revistas antigas é a de que a vida bem vivida triunfa sobre a morte.
- II. A expressão *gargalhada que ficou presa na garganta da ampulheta* é utilizada para figurar um instante de vida que se congelou no tempo.
- III. O verso clássico citado ajuda a compreender por que *nós não rimos* diante do vivo cotidiano flagrado há um século.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

4. Assim como está bem formada a construção *a quem não se perguntou qual livro gostaria de levar*, assim também está correta a construção:

- (A) a quem não se propôs de qual livro gostaria de levar.
- (B) para quem não se consultou de qual livro gostaria de levar.
- (C) com quem não se apurou a qual livro gostaria de levar.
- (D) com quem não se especulou de qual livro gostaria de levar.
- (E) a quem não se consultou sobre qual livro gostaria de levar.

5. Transpondo-se para a voz passiva a frase *qual livro gostaria de levar para sua ilha deserta*, empregar-se-á a forma verbal

- (A) fosse levado.
- (B) tivesse sido levado.
- (C) teria levado.
- (D) levaria.
- (E) tinha levado.

<p>6. As normas de concordância estão inteiramente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Muitos julgam imprescindíveis que se consulte os especialistas para que se avalie com precisão os livros de uma velha biblioteca.</p> <p>(B) Qualquer um dos que entram desprevenidos numa velha biblioteca podem se defrontar com surpresas de que jamais se esquecerá.</p> <p>(C) Mesmo que hajam passado cem anos, as fotos revelam instantâneos de um presente perdido, no qual não se contava com os efeitos do tempo.</p> <p>(D) Nada do que se lê nos grandes livros, mesmo quando extinta a época em que foram escritos, parecem envelhecidos para quem os compreende.</p> <p>(E) Lá estão, como se fosse hoje, a imagem das jovens e sorridentes senhorinhas daqueles tempos, inteiramente alheias ao passar do tempo.</p>	<p>10. O verbo indicado entre parênteses adotar, obrigatoriamente, uma forma no plural, ao se flexionar na seguinte frase:</p> <p>(A) À grande maioria dos livros de uma biblioteca ..... (<b>cabere</b>) um destino dos mais melancólicos.</p> <p>(B) É comum que livros antigos, na perspectiva de um herdeiro pouco afeito às letras, ..... (<b>representarem</b>) mais um incômodo do que uma dádiva.</p> <p>(C) ..... (<b>costumarem</b>) haver muitas surpresas para quem se propõe a vasculhar uma antiga biblioteca.</p> <p>(D) Pouca gente, tendo o compromisso de avaliar uma biblioteca, ..... (<b>saberem</b>) separar com rigor os livros valiosos dos que não o são.</p> <p>(E) ..... (<b>ocorrerem</b>) a muitos imaginar que uma velha biblioteca valerá mais pela quantidade do que pela qualidade dos livros.</p>
<p>7. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:</p> <p>(A) Na condição de espólio, uma biblioteca pode não interessar àquele que só prezume valor em jóias, apólices ou propriedades.</p> <p>(B) Se os livros de uma velha biblioteca são avaliados de modo alheiatório, raridades poderão ser vendidas por uma autêntica pexincha.</p> <p>(C) Há um tom lugubre no texto, quando se comparam lombadas a jasigos, sugerindo-se que também as idéias do livros fenescem no tempo.</p> <p>(D) Quando a areia flue na ampulheta, por aquela estreita garganta, simboliza-se o lento mas irrefreável processo do tempo.</p> <p>(E) Para nosso regozijo, há sempre os velhos autores cujas reflexões, longe de envelhecerem, rejuvenescem a cada época, vividas e estimulantes.</p>	<p><b>Atenção:</b> As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto que segue.</p> <p style="text-align: center;"><i>Costuma-se dizer que há, no Brasil, leis “que pegam” e leis que “não pegam”. Qualquer cidadão pode verificar, por sua própria experiência, que tal afirmação não é impropriedade. Mas talvez seja injusto confiná-la aos limites do território nacional: a invasão do Iraque se deu a contrapelo das decisões da ONU. A partir de então, como deixar de reconhecer que a arbitragem da própria Organização das Nações Unidas já “não pega”, esvaziando-se, assim, a razão mesma de existência desse organismo internacional? Recuando um pouco no tempo, poderíamos lembrar que o regime de <b>apartheid</b>, na África do Sul, representou um manifesto escárnio contra a Declaração dos Direitos Humanos. Exemplos como esses escancaram, para tristeza nossa, a verdade de que há dispositivos legais que “pegam” ou “não pegam” segundo a força de quem os manipula ou, simplesmente, os ignora.</i></p> <p style="text-align: right;">(Péricles Sampaio)</p>
<p>8. Diante das fotos antigas, <u>olhamos as fotos</u> para <u>captar dessas fotos</u> a magia do tempo que <u>repousa nessas fotos</u>. Evitam-se as abusivas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados por, respectivamente:</p> <p>(A) olhamo-lhes - captá-las - lhes repousa</p> <p>(B) as olhamos - captar-lhes - nelas repousa</p> <p>(C) olhamo-las - as captar - repousa nas mesmas</p> <p>(D) olhamo-las - captar-lhes - nelas repousa</p> <p>(E) olhamo-as - lhes captar - lhes repousa</p>	<p>11. A conclusão que se depreende do texto acima está resumida na seguinte frase:</p> <p>(A) As leis nascem e vigem em função dos interesses da maioria.</p> <p>(B) Os Direitos Humanos são a base das estratégias políticas nacionais.</p> <p>(C) A má formulação do texto legal enseja a interpretação tendenciosa.</p> <p>(D) A soberania de um país é um princípio jurídico equivocado.</p> <p>(E) O Direito se revela inócua quando o que prevalece é a razão do mais forte.</p>
<p>9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) São sempre muito pessoais os critérios de quem vai, aos poucos, formando sua biblioteca, adquirindo livros conforme o gosto ou a necessidade dos diferentes momentos.</p> <p>(B) Quando se adquire livros segundo o gosto pessoal ou a necessidade, de acordo com tais critérios vai-se formando, aos poucos, sua biblioteca, a cada momento.</p> <p>(C) É muito normal que uma biblioteca seja composta segundo às necessidades ou o gosto de cada um, razão pela qual elas se formam aos poucos, de momento em momento.</p> <p>(D) É aos poucos que uma biblioteca vai formando-se, a cada momento, graças ao gosto ou mesmo a necessidade de quem a adquire, revelando-se deste modo os critérios pessoais.</p> <p>(E) Uma biblioteca se forma aos poucos, a cada momento, de sorte que se revele critérios muito pessoais daquele que se vale tanto de sua necessidade quanto do gosto em si.</p>	<p>12. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:</p> <p>(A) <i>leis que “pegam” e leis que “não pegam”</i> = leis vigentes e leis revogadas.</p> <p>(B) <i>tal afirmação não é impropriedade</i> = essa assertiva não é irrepreensível.</p> <p>(C) <i>se deu a contrapelo das decisões</i> = foi de encontro às decisões.</p> <p>(D) <i>manifesto escárnio</i> = implícita afronta.</p> <p>(E) <i>escancaram a verdade</i> = retificam a impressão.</p>

<p>13. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Costumam ser nas experiências cotidianas que as leis se revelam ou não práticas, quando em voga num país determinado.</p> <p>(B) É nas experiências cotidianas que o cidadão comum pode dar-se conta da efetiva aplicabilidade das leis vigentes em seu país.</p> <p>(C) Exemplos históricos existem, desde sempre, que as leis com frequência não correspondem ao que delas se esperam.</p> <p>(D) É de fato lamentável, que tão importante organização internacional não veja cumprido as indicações que nascem de seu contexto.</p> <p>(E) Por mais que desejamos nos convencer do contrário, a eficácia das leis não constitui uma garantia intrínseca delas.</p>	<p>17. Estão corretamente flexionadas todas as formas verbais da frase:</p> <p>(A) Caso as células não se recompossem, todos os tecidos entrariam rapidamente em colapso.</p> <p>(B) Como não lhe aprouveu ficar mais uns dias, acabou perdendo a comemoração do centenário da cidade.</p> <p>(C) Se não reavermos nossas malas, prestaremos queixa na delegacia.</p> <p>(D) Ainda bem que obtiveram tudo o que requereram, sem que a polícia interviesse.</p> <p>(E) Ele intervia a todo momento no jogo, buscando boicotá-lo.</p>
<p>14. A partir de <u>então</u>, como deixar de reconhecer que a arbitragem da própria Organização das Nações Unidas já “não pega”?</p> <p>No texto, o elemento sublinhado na frase acima refere-se a um fato tomado como</p> <p>(A) suposição para o que se afirma a seguir.</p> <p>(B) condição para a hipótese a ser afirmada.</p> <p>(C) efeito da causa que se questiona a seguir.</p> <p>(D) dedução do que se afirma a seguir.</p> <p>(E) causa do que em seguida se questiona.</p>	<p>18. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado numa forma do <b>singular</b> para preencher corretamente a lacuna da seguinte frase:</p> <p>I. Ninguém, entre nós, ..... (<b>habilitar-se</b>) a tempo de se inscrever no próximo concurso.</p> <p>II. A quitação de todas as prestações restantes só se ..... (<b>dar</b>) se ganharmos a causa.</p> <p>III. Por mais que nos ..... (<b>ameaçar</b>) de recorrer à justiça, nossos fiadores sabem que não nos é possível quitar essa dívida.</p> <p>Atende ao enunciado da questão SOMENTE o que está em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>
<p>15. Modificando-se a ordem interna de frases do texto, a pontuação estará correta em:</p> <p>(A) Poderíamos lembrar recuando no tempo, que na África do Sul, o regime do <b>apartheid</b> representou um manifesto escárnio contra a Declaração dos Direitos Humanos.</p> <p>(B) Que tal informação não é im procedente por sua própria experiência, qualquer cidadão pode verificar.</p> <p>(C) No Brasil, costuma-se dizer, que há leis que “pegam” e leis que “não pegam”.</p> <p>(D) Como deixar de reconhecer, a partir de então, que já “não pega” a arbitragem da própria Organização das Nações Unidas?</p> <p>(E) A contrapelo das decisões da ONU se deu a invasão do Iraque: mas confiná-la, aos limites do território nacional, talvez seja injusto.</p>	<p>19. A expressão <b>de cujo</b> preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) É um político ..... nome está associado a histórias de estelionato.</p> <p>(B) É um romance ..... mérito mesmo o leitor exigente pode estar seguro.</p> <p>(C) Visitei todas as cidades ..... itinerário previ no meu plano de viagem.</p> <p>(D) O pretendido aumento, ..... estávamos esperançosos, acabou não saindo.</p> <p>(E) Que país é este, ..... progresso nem os otimistas têm confiança?</p>
<p>16. Está adequada a articulação entre os tempos verbais na frase:</p> <p>(A) Nunca poderia imaginar que o adiamento de minha viagem viesse a causar tantos transtornos para aqueles que pretendiam me hospedar.</p> <p>(B) Não admito que vocês pudessem tomar qualquer medida antes que eu venha a expor as minhas justificativas.</p> <p>(C) Tão logo desembarcamos, notáramos que ninguém se dispunha a ter ido nos receber.</p> <p>(D) A menos que eles se retratem, não teríamos como relevar seus erros, que tanto prejuízo nos haviam dado.</p> <p>(E) Quero que a partir de agora você esteja providenciando os papéis que eu devesse estar assinando na próxima semana.</p>	<p>20. A má construção tornou confusa a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Nos ônibus apinhados, os passageiros perdem a dignidade de usuários e se equiparam a cargas que vão sendo transportadas.</p> <p>(B) O poder dos sindicatos de trabalhadores vem-se esvaziando com a crise econômica e o aumento do desemprego.</p> <p>(C) Nenhuma das atuais medidas surtirá efeito, porquanto efetivamente se ponham em prática.</p> <p>(D) Muito embora as intenções do projeto sejam boas, na prática ele não trará benefícios para a maioria dos funcionários.</p> <p>(E) Não obstante haja desconfiança quanto ao sucesso do espetáculo, investiu-se nele uma enorme soma de dinheiro.</p>

21. Abaixo apresentam-se as três primeiras linhas de uma tabela composta por mais de 20 linhas. O padrão de organização observado mantém-se para a tabela toda.

1	2	4	8	16
1	3	9	27	81
1	4	16	64	256
•	•	•	•	•
•	•	•	•	•
•	•	•	•	•

Nessa tabela, o número localizado na 7ª linha e 3ª coluna é

- (A) 64
- (B) 49
- (C) 36
- (D) 8
- (E) 7

22. Nos dados bem construídos, a soma dos pontos das faces opostas é sempre igual a 7. Um dado bem construído foi lançado três vezes. Se o produto dos pontos obtidos foi 36, o produto dos pontos das faces opostas pode ser

- (A) 16
- (B) 24
- (C) 28
- (D) 30
- (E) 48

23. Uma empresa resolveu aumentar seu quadro de funcionários. Numa 1ª etapa contratou 20 mulheres, ficando o número de funcionários na razão de 4 homens para cada 3 mulheres. Numa 2ª etapa foram contratados 10 homens, ficando o número de funcionários na razão de 3 homens para cada 2 mulheres. Inicialmente, o total de funcionários dessa empresa era

- (A) 90
- (B) 120
- (C) 150
- (D) 180
- (E) 200

24. Considere que a carência de um seguro-saúde é inversamente proporcional ao valor da franquia e diretamente proporcional à idade do segurado. Se o tempo de carência para um segurado de 20 anos, com uma franquia de R\$ 1 000,00 é 2 meses, o tempo de carência para um segurado de 60 anos com uma franquia de R\$ 1 500,00 é

- (A) 4 meses.
- (B) 4 meses e meio.
- (C) 5 meses.
- (D) 5 meses e meio.
- (E) 6 meses.

25. Uma indústria tem 34 máquinas. Sabe-se que 18 dessas máquinas têm, todas, a mesma eficiência e executam certo serviço em 10 horas de funcionamento contínuo. Se as máquinas restantes têm 50% a mais de eficiência que as primeiras, funcionando ininterruptamente, executariam o mesmo serviço em

- (A) 7 horas e 15 minutos.
- (B) 7 horas e 30 minutos.
- (C) 7 horas e 45 minutos.
- (D) 8 horas e 20 minutos.
- (E) 8 horas e 40 minutos.

26. O preço de um objeto foi aumentado em 20% de seu valor. Como as vendas diminuíram, o novo preço foi reduzido em 10% de seu valor. Em relação ao preço inicial, o preço final apresenta

- (A) uma diminuição de 10%.
- (B) uma diminuição de 2%.
- (C) um aumento de 2%.
- (D) um aumento de 8%.
- (E) um aumento de 10%.

27. Um capital foi aplicado a juros simples da seguinte maneira: metade à taxa de 1% ao mês por um bimestre,  $\frac{1}{5}$  à taxa de 2% ao mês por um trimestre e o restante à taxa de 3% ao mês durante um quadrimestre. O juro total arrecadado foi de R\$ 580,00. O capital inicial era

- (A) R\$ 5 800,00
- (B) R\$ 8 300,00
- (C) R\$ 10 000,00
- (D) R\$ 10 200,00
- (E) R\$ 10 800,00

28. Em uma papelaria, o preço de certo tipo de caneta é o triplo do preço de certo tipo de lapiseira. Uma pessoa comprou 6 dessas canetas e algumas dessas lapiseiras e, ao receber a conta para pagar, verificou que os números de canetas e lapiseiras pedidos haviam sido trocados, acarretando com isso um aumento de 50% sobre o valor a ser pago. O número de lapiseiras compradas era

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12
- (E) 14

29. A soma de um número com o dobro de outro é igual a 50. O produto desses números será máximo se o

- (A) menor deles for igual a 10.
- (B) menor deles for igual a 15.
- (C) menor deles for igual a 25.
- (D) maior deles for igual a 25.
- (E) maior deles for igual a 50.

30. Uma pessoa inicia sua jornada de trabalho quando são decorridos  $\frac{2}{5}$  de um dia e a encerra quando são decorridos  $\frac{7}{9}$  do mesmo dia. Se parou 1 hora e 50 minutos para almoçar, ela trabalhou durante

- (A) 7 horas.
- (B) 7 horas e 4 minutos.
- (C) 7 horas e 14 minutos.
- (D) 7 horas e 28 minutos.
- (E) 7 horas e 36 minutos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. NÃO é mais considerada forma de provimento de cargo público:

- (A) ascensão.
- (B) reversão.
- (C) reintegração.
- (D) aproveitamento.
- (E) recondução.

32. Um dos modos de ocorrer a vacância é a

- (A) demissão, que se dará de ofício ou a pedido do próprio servidor.
- (B) transferência do servidor para outro cargo.
- (C) exoneração de cargo em comissão a pedido do próprio servidor.
- (D) ascensão a cargo de classe superior na carreira.
- (E) aposentadoria, exceto quando compulsoriamente concedida.

33. Quanto ao vencimento e à remuneração do servidor público, é INCORRETO afirmar que

- (A) vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
- (B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- (C) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
- (D) nenhum servidor receberá, a título de vencimento, importância inferior ao salário mínimo.
- (E) a menor remuneração atribuída aos cargos de carreira não será inferior a 1/30 (um trinta avos) do chamado teto de remuneração.

34. Quanto às férias do servidor público, é correto afirmar que

- (A) o servidor fará jus a trinta dias anuais, dos quais deverão ser descontadas as faltas ao serviço.
- (B) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e de interesse da administração pública.
- (C) o pagamento da remuneração das férias será efetuado até cinco dias antes do início do respectivo período.
- (D) serão exigidos, para o primeiro período, doze meses de exercício, salvo fundamentado interesse da administração pública em concedê-las antecipadamente.
- (E) as férias poderão ser acumuladas até dois períodos, salvo necessidade pública premente que determine o acúmulo de um terceiro.

35. O pedido de reconsideração insere-se no direito constitucional de petição e, no seu uso, o servidor público

- (A) pode requerer reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a decisão.
- (B) tem a faculdade de pedir reconsideração de decisão proferida, podendo renová-la, seja para a mesma autoridade, seja para a superior.
- (C) não tem prazo para formular o pedido de reconsideração, mas a autoridade competente deve despachar em dez e decidir em trinta dias.
- (D) deve saber que o provimento do pedido de reconsideração gera efeitos a partir da data da decisão.
- (E) deve saber que a interposição do pedido nunca interrompe a prescrição.

Instruções: Para responder às questões de números 36 e 37 considere a chave abaixo.

- (A) Se apenas as alternativas I e II estiverem corretas.
- (B) Se apenas as alternativas I e III estiverem corretas.
- (C) Se apenas as alternativas II e III estiverem corretas.
- (D) Se apenas as alternativas II e IV estiverem corretas.
- (E) Se apenas as alternativas III e IV estiverem corretas.

36. São deveres do servidor público:

- I. Atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas.
- II. Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- III. Cumprir, sem exceção, as ordens superiores.
- IV. Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.

37. São práticas proibidas ao servidor público:

- I. Recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
- II. Retirar, em nenhuma hipótese, documento ou objeto da repartição.
- III. Aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.
- IV. Jamais cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa.

<p>38. É INCORRETO afirmar que a proibição de acumulação remunerada de cargos públicos estende-se a</p> <p>(A) cargos e empregos em autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista dos Municípios.</p> <p>(B) cargos, empregos e funções em autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista da União.</p> <p>(C) empregos e funções em fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista dos Estados.</p> <p>(D) empregos e funções em empresas públicas e sociedades de economia mista dos Territórios.</p> <p>(E) cargos, empregos e funções em autarquias e fundações públicas, mas não abrange as empresas públicas e as sociedades de economia mista.</p>	<p>42. São direitos sociais expressamente previstos na Constituição, dentre outros,</p> <p>(A) a educação, a segurança e o lazer.</p> <p>(B) a saúde, a propriedade e a educação.</p> <p>(C) a liberdade de culto, o trabalho e a moradia.</p> <p>(D) a previdência social, a segurança e a inviolabilidade da correspondência.</p> <p>(E) a proteção à maternidade, a liberdade de expressão e a saúde.</p>
<p>39. Quanto à responsabilidade do servidor público, é certo que a</p> <p>(A) civil, a penal, e a administrativa, são independentes entre si e, portanto, não se cumulam.</p> <p>(B) penal não abrange os ilícitos leves, como as contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade.</p> <p>(C) civil, a penal, e a administrativa, são interdependentes, em razão da qualidade do agente.</p> <p>(D) civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.</p> <p>(E) administrativa resulta de ação praticada no desempenho do cargo ou função, mas não de omissão.</p>	<p>43. Observe as proposições abaixo:</p> <p>I. A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.</p> <p>II. São símbolos da República Federativa do Brasil, dentre outros, as armas e o selo nacionais.</p> <p>III. A religião católica é a religião oficial da República Federativa do Brasil.</p> <p>IV. Os símbolos dos Estados e dos Municípios são apenas aqueles definidos na Lei Complementar.</p> <p>Está correto SOMENTE o que se afirma em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>40. A ação disciplinar contra o servidor público para apurar infração punível com advertência prescreve em</p> <p>(A) 2 anos.</p> <p>(B) 1 ano.</p> <p>(C) 180 dias.</p> <p>(D) 90 dias.</p> <p>(E) 30 dias.</p>	<p>44. O Presidente e o Vice-Presidente da República</p> <p>(A) podem ausentar-se do País, por no máximo trinta dias, independentemente de licença do Congresso Nacional.</p> <p>(B) não poderão, sem licença do Senado Federal, ausentar-se do País por período superior a uma semana, sob pena de perda do cargo.</p> <p>(C) não poderão, sem licença do Congresso Nacional, ausentar-se do País por período superior a quinze dias, sob pena de perda do cargo.</p> <p>(D) não poderão ausentar-se do País, sem licença do Senado Federal, qualquer que seja o período de afastamento.</p> <p>(E) podem ausentar-se do País, independentemente de licença do Congresso Nacional, qualquer que seja o período de afastamento.</p>
<p>41. O mandato do Presidente da República é de</p> <p>(A) cinco anos e terá início imediatamente após a diplomação.</p> <p>(B) quatro anos e terá início em primeiro de janeiro do ano seguinte ao da sua eleição.</p> <p>(C) quatro anos e terá início em 15 de novembro do ano da sua eleição.</p> <p>(D) quatro anos e terá início na data fixada pelo Congresso Nacional, mas ainda no ano de sua eleição.</p> <p>(E) cinco anos e terá início em primeiro de janeiro do ano seguinte ao da sua eleição.</p>	

<p>45. Observe as proposições abaixo:</p> <p>I. O Tribunal de Contas da União é o órgão de controle externo incumbido da fiscalização contábil, financeira e orçamentária da União.</p> <p>II. A fiscalização contábil, financeira e orçamentária da União é exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, com o auxílio do Tribunal de Contas da União.</p> <p>III. Sem prejuízo do controle externo, a fiscalização contábil, financeira e orçamentária da União é exercida pelo sistema de controle interno de cada Poder.</p> <p>Está correto SOMENTE o que se afirma em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III.</p>	<p>48. São garantias dos juízes</p> <p>(A) residir na respectiva comarca e participar de associação de qualquer natureza.</p> <p>(B) exercer, estando em disponibilidade, qualquer outro cargo ou função, pública ou não.</p> <p>(C) receber custas ou participação em processo, ainda que em disponibilidade.</p> <p>(D) dedicar-se a atividade político-partidária, embora não possa se candidatar a cargo eletivo.</p> <p>(E) inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, na forma do procedimento previsto na Constituição Federal.</p>
<p>46. O processo legislativo</p> <p>(A) é o procedimento judicial destinado a julgar inconstitucional uma lei.</p> <p>(B) compreende a elaboração de emendas à Constituição.</p> <p>(C) destina-se a apurar a responsabilidade de funcionários daquele Poder.</p> <p>(D) é o instaurado para apuração de crimes atribuídos a Deputados e Senadores.</p> <p>(E) é o instaurado pelo Poder Legislativo para apurar crimes de responsabilidade do Presidente da República.</p>	<p>49. O Supremo Tribunal Federal compõe-se de Ministros de notável saber jurídico e reputação ilibada, em número de</p> <p>(A) onze, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>(B) nove, escolhidos dentre cidadãos com mais de vinte e um e menos de sessenta anos de idade.</p> <p>(C) dezessete, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p> <p>(D) onze Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de vinte e um e menos de sessenta anos de idade.</p> <p>(E) nove Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos de idade.</p>
<p>47. Os Senadores têm mandato de</p> <p>(A) quatro anos, eleitos segundo o princípio majoritário.</p> <p>(B) quatro anos, eleitos segundo o princípio da proporcionalidade.</p> <p>(C) cinco anos, eleitos segundo o princípio majoritário.</p> <p>(D) oito anos, eleitos segundo o princípio majoritário.</p> <p>(E) oito anos, eleitos segundo o princípio da proporcionalidade.</p>	<p>50. São órgãos do Poder Judiciário:</p> <p>(A) os Tribunais de Impostos e Taxas dos Estados.</p> <p>(B) os Tribunais de Contas da União e dos Estados.</p> <p>(C) os Tribunais e Juízes Militares.</p> <p>(D) os Conselhos Disciplinares das Autarquias.</p> <p>(E) as Juntas Administrativas de Recursos de Infrações – JARI.</p> <p>51. Associação beneficente, sem fins lucrativos,</p> <p>(A) não pode admitir empregados, somente voluntários.</p> <p>(B) equipara-se às demais empresas quando celebra contratos de trabalho.</p> <p>(C) quando admite empregados, equipara-se ao empregador doméstico.</p> <p>(D) celebra somente contratos regidos pelo Direito Civil.</p> <p>(E) possui legislação específica para regular os contratos de trabalho de seus empregados.</p>



<p>52. Quantas horas extras trabalha, por semana, um empregado que cumpre o horário das 8h00 às 17h00 com uma hora de intervalo para refeição e descanso, de segunda-feira a sexta-feira e, no sábado, trabalha das 8h00 às 12h00?</p> <p>(A) Nenhuma hora extra por semana.</p> <p>(B) Uma hora extra por semana.</p> <p>(C) Duas horas extras por semana.</p> <p>(D) Três horas extras por semana.</p> <p>(E) Quatro horas extras por semana.</p>	<p>56. O contrato de experiência é uma modalidade do contrato de trabalho, celebrado</p> <p>(A) por prazo determinado de, no máximo, 30 dias, não admitindo prorrogação.</p> <p>(B) por prazo determinado de, no máximo, 30 dias podendo ser prorrogado por igual período.</p> <p>(C) por prazo determinado de, no máximo, 60 dias e dispensa registro na CTPS.</p> <p>(D) por prazo determinado de, no máximo, 90 dias e não pode ser prorrogado mais uma vez.</p> <p>(E) por prazo indeterminado, por ocasião do primeiro emprego do trabalhador.</p>
<p>53. De acordo com a lei, o salário mínimo deve satisfazer as necessidades normais do trabalhador relativamente a</p> <p>(A) saúde, alimentação, habitação, vestuário e lazer.</p> <p>(B) saúde, alimentação, habitação, educação e lazer.</p> <p>(C) alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.</p> <p>(D) alimentação, habitação, educação, transporte e lazer.</p> <p>(E) alimentação, habitação, higiene, educação e vestuário.</p>	<p>57. Um empregado é chamado a substituir temporariamente um colega, ocupando assim cargo diverso do que exercia. Nesta hipótese,</p> <p>(A) se a substituição ultrapassar 30 dias, será garantida a permanência no cargo que for mais vantajoso.</p> <p>(B) será garantida a contagem do tempo naquele serviço, mas não a volta ao cargo anterior.</p> <p>(C) será garantida a volta ao cargo anterior, mas não a contagem do tempo naquele serviço.</p> <p>(D) serão garantidas a contagem do tempo naquele serviço e a volta ao cargo anterior.</p> <p>(E) não serão garantidas a contagem do tempo naquele serviço nem a volta ao cargo anterior.</p>
<p>54. As horas <i>in itinere</i> serão computadas na jornada de trabalho quando</p> <p>(A) o empregador fornecer a condução e desde que o percurso seja intermunicipal.</p> <p>(B) o empregado se utilizar de transporte público e o local da prestação de serviços for de difícil acesso.</p> <p>(C) o empregado gastar mais do que 30 minutos no trajeto entre a sua residência e o local de trabalho.</p> <p>(D) a prestação de serviços ocorrer em localidade diversa do domicílio do empregado.</p> <p>(E) o local da prestação de serviços for de difícil acesso ou não for servido por transporte público e o empregador fornecer a condução.</p>	<p>58. O pagamento dos salários para os empregados que recebem por mês deve ser efetuado</p> <p>(A) no último dia do mês trabalhado.</p> <p>(B) no primeiro dia do mês subsequente ao vencido.</p> <p>(C) no dia 5 do mês subsequente ao vencido.</p> <p>(D) no quinto dia útil do mês subsequente ao vencido.</p> <p>(E) até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido.</p>
<p>55. Conta-se a prescrição do direito de reclamar a concessão das férias a partir</p> <p>(A) da data em que o empregado completou 12 meses de serviço.</p> <p>(B) do início do período em que o empregado teria o direito de gozar as férias.</p> <p>(C) do término do período em que o empregado teria o direito de gozar as férias.</p> <p>(D) do dia 31 de dezembro do ano em que o empregado completou 12 meses de serviço.</p> <p>(E) do dia 1º de janeiro do ano seguinte àquele em que o empregado completou 12 meses de serviço.</p>	<p>59. O retorno do empregado ao cargo efetivo, deixando função de confiança que vinha exercendo há dez anos</p> <p>(A) consubstancia alteração ilícita do contrato de trabalho.</p> <p>(B) constitui faculdade do empregador.</p> <p>(C) depende de ajuste expresso.</p> <p>(D) requer homologação pela Delegacia Regional do Trabalho.</p> <p>(E) requer assistência do Sindicato de classe do trabalhador.</p> <p>60. São órgãos da Justiça do Trabalho:</p> <p>(A) o Tribunal Superior do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho e os Juízes do Trabalho.</p> <p>(B) o Tribunal Superior do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho, os Juízes do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho.</p> <p>(C) o Tribunal Superior do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho, as Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juízes de Direito investidos na jurisdição trabalhista.</p> <p>(D) o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho e os Juízes do Trabalho.</p> <p>(E) o Ministério do Trabalho, o Tribunal Superior do Trabalho, os Tribunais Regionais do Trabalho, as Varas do Trabalho e a Delegacia Regional do Trabalho.</p>